

327

ESTADO, ESPORTE E MÍDIA: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO SOBRE A INGERÊNCIA DO PODER PÚBLICO NAS TRANSMISSÕES TELEVISIVAS DE JOGOS DE FUTEBOL PROFISSIONAL NO BRASIL. *Renan Petersen Wagner, Alberto Reinaldo Reppold Filho (orient.)*

(Departamento de Educação Física, Escola de Educação Física, UFRGS).

O estudo faz parte de uma pesquisa que examina a relação entre o Estado, o futebol profissional e a mídia televisiva no Brasil. Com base na caracterização do futebol profissional como um bem público, a pesquisa teve por objetivo identificar as visões dos diferentes agentes sociais sobre a ingerência do Estado no setor da mídia televisiva, com o intuito de garantir o acesso da população aos jogos de futebol através de canais abertos de televisão. Para a coleta das informações foram realizadas 8 entrevistas semi-estruturadas. A amostra foi intencional, sendo constituída por três torcedores (um com pay-per-view, um com canal a cabo e um com televisão aberta); um jornalista esportivo; dois representantes de clubes de futebol profissional (um conselheiro e um ex-coordenador técnico); dois políticos ligados ao esporte (um vereador de Porto Alegre e um deputado estadual do Rio Grande do Sul). Os resultados indicaram que não existe um consenso com relação ao futebol profissional ser um bem público. Parte dos entrevistados consideram a seleção nacional como um bem público, mas não os clubes de futebol. Outros não consideram o futebol profissional um bem público, independentemente de tratar-se da seleção nacional ou clubes. Em relação à ingerência do Estado nas transmissões televisivas, também existem posições divergentes. Alguns entrevistados são favoráveis, enquanto outros consideram a ingerência neste setor uma extrapolação das funções do Estado. O estudo leva à conclusão de que os diferentes agentes sociais consideram o Estado ora com um instrumento de realização de interesses privados, em especial dos clubes esportivos e canais de televisão, ora de interesses da população.